



INFORME BNDES

JULHO/93

NOTICIÁRIO PARA A IMPRENSA • DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO VI • Nº 64

Finame aumenta a participação nos investimentos

No início de julho o BNDES elevou em 20 pontos percentuais os níveis de participação de sua subsidiária Finame nos investimentos para a compra de máquinas e equipamentos industriais, chegando em alguns casos a 90%. Os novos índices de participação objetivam estimular os investimentos de longo prazo, ampliando a eficiência e a capacidade produtiva do parque industrial, atendendo às necessidades dos compradores e dos fabricantes de equipamentos, e propiciando assim aumento do emprego e da renda.

Nos Programas Automático (bens de produção seriada) e Especial (bens fabricados sob encomenda, em geral de valor maior ou destinadas a projetos de grande porte), os ní-

veis de participação da Finame no valor total das máquinas e dos equipamentos passaram a ser os seguintes: nas pequenas e microempresas, subiram de 60% para 80% na Região II (Sul e Sudeste) e de 70% para 90% na Região I (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Espírito Santo e área de Minas Gerais incluída no âmbito de atuação da Sudene), e para as médias e grandes empresas, subiram de 50% para 70% na Região II e de 60% para 80% na Região I. O Sistema BNDES oferece condições financeiras diferenciadas e mais favorecidas para as empresas localizadas nas regiões menos desenvolvidas do País.

A Finame distribuiu uma circular à sua rede de agentes financeiros (bancos comerciais, oficiais e privados;

bancos de desenvolvimento; bancos de investimento; bancos estaduais e bancos múltiplos), comunicando que já podem receber os pedidos dos interessados em créditos pelas novas condições financeiras.

As novas medidas foram anunciadas pelo presidente do BNDES, Luiz Carlos Delben Leite, em cerimônia realizada no auditório da Fiesp, em S. Paulo.

DESEMBOLSOS - De janeiro a maio deste ano os desembolsos da Finame somaram o equivalente a US\$ 427,5 milhões para financiar a compra de máquinas e equipamentos, em todo o País.

O maior volume do total desembolsado pela Finame nos cinco primeiros meses deste ano - da ordem de US\$

162 milhões - ocorreu no âmbito de seu Programa Automático. Através do Programa Agrícola (compra de máquinas e equipamentos para a produção agropecuária, beneficiando tanto empresas quanto pessoas físicas) a Finame concedeu créditos correspondentes a US\$ 122,5 milhões. No Programa Especial foram liberados recursos no valor de US\$ 119 milhões, e, no Finamex (financiamentos à produção de máquinas a serem exportadas), o desembolso efetuado correspondeu a US\$ 24 milhões.

Dentre os setores mais beneficiados este ano com créditos da Finame estão: agricultura, com US\$ 126,5 milhões; energia elétrica, com US\$ 43,3 milhões; transportes, com US\$ 32,1 milhões; metalurgia, com US\$ 31,9 milhões; produtos alimentares, com US\$ 29,8 milhões; mecânica, com US\$ 25,3 milhões e papel e celulose, com US\$ 17,9 milhões.

Em 1992, o desembolso total da Finame foi da ordem de US\$ 1,47 bilhão. Este montante significa um crescimento real de 38% em relação ao total desembolsado em 1991. No ano passado, foram concedidos 37.091 financiamentos. O maior número de operações, 25.027, ocorreu no âmbito do Programa Agrícola, seguido do Programa Automático, com 11.216 financiamentos; do Programa especial, com 705; e do Finamex, com 143.

AS NOVAS CONDIÇÕES DA FINAME

Beneficiária	Máquinas e Equipamentos	Região	Prazos (meses)		Participação Máxima (%)	Encargos (%a.a.)	
			Carência	Total		Juros	"Del Credere" Máximo
Micro e Pequena Empresa	Produção Industrial ou Prestação de Serviços Básicos	I	3 a 12	12 a 60	90	5,5	2,5
		II	3 a 12	12 a 60	80	6,5	2,5
Média e Grande Empresa	Produção Industrial ou Prestação de Serviços Básicos	I	3 a 12	12 a 60	80	9,0	2,0
		II	3 a 12	12 a 60	70	10,0	2,0

Apoio à melhoria da qualidade e produtividade na fabricação de linho

O BNDES concedeu um financiamento de Cr\$ 180 bilhões à Braspérola Indústria e Comércio S.A., que aplicará os recursos na ampliação e modernização de sua fábrica, situada em Cariacica, Espírito Santo, em melhoria da qualidade e produtividade e em proteção ambiental. O investimento total da empresa no projeto é de cerca de Cr\$ 700 bilhões.

O projeto de ampliação prevê o aumento da capacidade de produção do alvejamento, de 4,44 toneladas/ano para 5,34 toneladas/ano de maçarocas de linho. O setor de acabamento e tinturaria ampliará sua capacidade de 13,2 milhões de metros por ano para 24 milhões de metros/ano. Com os novos investimentos, a Braspérola utilizará novas tecnologias de acabamento que proporcionarão características de caimento segundo os melhores padrões mundiais.

A unidade de Cariacica será modernizada com a instalação de equipamentos de monitorização, controle e automatização de processo. Além disso, sua unidade de tratamento de efluentes será ampliada para suportar o acréscimo de produção da tinturaria. Haverá melhoria da qualidade e da produtividade nos setores de fiação de linho, fiação sintética, tecelagem e acabamento.

A Braspérola, maior fabricante nacional de tecidos de linho, foi fundada em 1951, produzindo inicialmente botões de madrepérola. Ingressou no ramo têxtil em 1954, com uma unidade de fiação e tecelagem de linho, que anos depois seria transferida para o município de Cariacica.

A empresa detém 25% do mercado nacional de tecidos de linho puro, com uma produção anual de 6,6 milhões de metros, e 20% do mercado de tecidos mistos.

Impressos de segurança e cheques com moderna tecnologia em Petrópolis

Com um financiamento no valor de cerca de Cr\$ 170 bilhões, o BNDES está apoiando a instalação de uma unidade industrial que produzirá cheques e outros impressos de segurança em Petrópolis, RJ, com a mais avançada tecnologia mundial. O Banco abrirá ainda créditos de cerca de Cr\$ 150 bilhões para a importação de máquinas e equipamentos.

O projeto será executado pela empresa Épikos do Brasil Impressos de Segurança, que fará um investimento total de cerca de Cr\$ 1 bilhão. O financiamento do BNDES - já contratado - destina-se também à conclusão de uma unidade de personalização de documentos, com capacidade de produção mensal de 20 milhões de cheques. Esta unidade está atualmente instalada na cidade do Rio de Janeiro, no bairro de Parada de Lucas, mas será transferida para o mesmo local em que será implantada a fábrica de Petrópolis. A unidade gráfica poderá imprimir 40 milhões de cheques por mês. Os recursos para o financiamento são provenientes de linhas de crédito concedidas ao BNDES pelo BID e o Eximbank.

A Épikos do Brasil - criada em 1991 - é uma empresa de controle estrangeiro (com participação de capitais italiano, da empresa Épikos S.R.L., e argentino, da Llenas Y Cia S.A.). A empresa pretende, com este projeto, introduzir no Brasil a tecnologia de última geração no processo de impressão, pelo sistema calcográfico rotativo, que resulta em cheques, formulários contínuos e outros documentos bancários de alta qualidade, com segurança

contra falsificação, e com produção a custo menor. Há apenas quatro máquinas desse gênero funcionando no mundo, na Itália, Argentina, Estados Unidos e Venezuela. A quinta máquina será instalada no Brasil.

São considerados impressos de segurança todos os documentos que representam valores e para cuja impressão é necessária uma série de procedimentos técnicos com a finalidade de evitar reprodução e/ou adulteração. Desses documentos fazem parte cheques, certificados de ações, documentos de identidade e certificados de propriedade.

O mercado nacional da indústria gráfica de segurança é liderado pela empresa multinacional inglesa Thomas De La Rue. O mercado no qual a Épikos pretende competir está estimado em 7 bilhões de cheques por ano. Seus principais clientes potenciais são os bancos e as empresas de cartões de refeição. Atualmente os próprios bancos produzem e personalizam seus cheques, mas a tendência à terceirização deverá levá-los, a curto prazo, a contratar a produção de seus cheques no mercado. O Brasil é o segundo maior mercado do mundo em cheques, com um crescimento médio anual em torno de 8%.

Além de cheques, a Épikos do Brasil pretende produzir diplomas de conclusão de cursos, carnês de benefícios sociais, documentos de propriedade de veículos, carteiras de identidade, selos fiscais e vales-transporte.

A unidade industrial da Épikos está sendo construída à margem da rodovia que liga Posse a São José do Rio Preto, no município de Petrópolis.

INFORME BNDES

BNDES
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Av. Chile 100 - 12º andar - Caixa Postal 1910
CEP 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: 277-7191/7096/7802/7264/7294 - Fax: (021) 220-2615

Brasília
Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - CEP 70076-900
Telex: (61) 1190 - Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179

São Paulo
Av. Paulista 460 - 13º andar - CEP 01310-000
Telex: (11) 35568 - Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917

Recife
Rua Riachuelo 105 - 7º andar - CEP 50050-400
Telex: (81) 2016 - Tel.: (081) 231-0200 - Fax: (081) 221-4983

“BNDES Automático” já em operação, com US\$ 300 milhões

Está em operação desde o mês de junho um novo produto do BNDES, o “BNDES Automático”, lançado pelo presidente do Banco, Luiz Carlos Delben Leite. Trata-se de um programa em que os pedidos de financiamento de valor equivalente a até US\$ 3 milhões (em geral pequenos investimentos) terão tramitação ágil e rápida liberação. Os recursos do novo programa só poderão ser repassados por bancos que não tenham ficado inadimplentes com o BNDES por mais de 30 dias nos últimos dezoito meses. O “BNDES Automático” dispõe de um orçamento de US\$ 300 milhões para serem aplicados no prazo de um ano. Ao fim desse período o novo pro-

grama será reavaliado.

A participação dos recursos do BNDES no investimento total dos projetos apoiados no novo programa será uma das mais altas praticadas pelo Banco e sua subsidiária Finame, alcançando 75% nas regiões menos desenvolvidas do País e 65% nas demais regiões.

O BNDES mantém sua linha de crédito “POC Automático” para os pedidos de até US\$ 1 milhão.

Estas inovações integram um conjunto de mudanças operacionais que o BNDES vem adotando para apoiar a política do Governo Federal de combate à recessão, com a criação de condições para uma futura retomada do crescimento econômico via aumento de inves-

timentos.

O programa “BNDES Automático” poderá também financiar capital de giro no montante de até 30% do investimento total do projeto apoiado, quando a necessidade de giro estiver associada ao investimento.

As operações do “BNDES Automático” terão menores prazos de tramitação, análise, aprovação e liberação, uma vez que serão feitas, de forma simplificada, exclusivamente por agentes financeiros (bancos de investimento e desenvolvimento que repassam recursos do BNDES).

CRÉDITO DIRETO - Nas operações de financiamento direto do BNDES, que são feitas no âmbito de seu programa de Financiamento à Empresa (Finem), foi aumentada

em 15 pontos percentuais a participação do Banco no investimento total do projeto apoiado. Nesses casos também poderá ser financiado capital de giro em até 30%.

Este aumento de participação fará com que os projetos das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, norte de Minas Gerais e Espírito Santo, que recebiam 60% do investimento total, agora possam receber 75%. Nas demais regiões, cuja média de participação do Banco era de 50%, a participação se elevará para 65%. Nos programas em que as participações já eram as mais altas praticadas pelo Banco, elas se mantêm as mesmas: 80% para projetos de capacitação tecnológica e 85% para meio ambiente.

Liberações de recursos agora podem ser feitas em qualquer dia

Maior flexibilidade tanto nas liberações de recursos quanto nas cobranças dos financiamentos: estas inovações vigoram desde junho no BNDES e na Finame. As liberações das parcelas de recursos dos financiamentos passaram a ser feitas em qualquer dia, conforme a conve-

niência dos clientes, não mais sendo concentradas em um único dia do mês (geralmente dia 15), como ocorria até então.

Na Finame, a liberação do crédito agora será feita apenas cerca de três dias após a data da entrega, pelo agente financeiro, da nota fiscal de

venda da máquina. A liberação era feita antes, em média, dez dias após a entrega da nota fiscal.

Foi alterado também o processo de atualização monetária dos saldos dos financiamentos concedidos pelo BNDES. Para a atualização monetária das liberações está

sendo utilizada para cálculo a TR *pró-rata* dia. Também os saldos devedores serão corrigidos, mensalmente, pela TR.

Os maiores beneficiados com a nova sistemática serão os compradores e os fabricantes de máquinas e equipamentos que se utilizam das linhas da Finame.

Novas técnicas de organização da produção na indústria têxtil

O BNDES concedeu financiamento no valor equivalente a US\$ 1,3 milhão, no âmbito do seu Programa de Qualidade e Produtividade, para a Sul Fabril instalar sistemas de Gestão da Qualidade, Competitividade e Produtividade, com adoção de novas técnicas de gerenciamento e de organização da produção, na sua unidade industrial de Blumenau, Santa Catarina. A empresa fará um investimento total equivalente a US\$ 2 milhões.

A implantação desse projeto proporcionará à Sul Fabril melhorias nos processos de

produção e no relacionamento fábrica/consumidor, elevando o nível de satisfação dos clientes, resultando em um aumento no faturamento da empresa e em maior competitividade frente aos concorrentes.

O projeto será desenvolvido em três módulos distintos. O Sistema de Gestão Econômica permitirá um melhor planejamento e controle das operações, agilizando o processo decisório da alta administração. Serão adquiridos “softwares” em linguagem de quarta geração, possibilitando uma maior integração de dados entre as diversas

áreas da empresa. O Sistema de Planejamento e Movimentação de Recursos abrange todas as funções relacionadas com os ciclos de planejamento e controle operacional. O terceiro módulo será o Sistema de Ação Corretiva de Mercado, que tem como objetivo desenvolver um modelo de vendas abrangendo os seguintes pontos: potencial, central de atendimento, sistema de controle e informações, sistema de treinamento, estrutura de vendas e sistemas de informações gerenciais.

Fundada em 1947, a Sul Fa-

bril dedica-se exclusivamente à produção de artigos de malha de algodão, com uma capacidade instalada de 720 toneladas/ano. No mercado nacional seus produtos são comercializados principalmente nas regiões Sudeste e Sul. Cerca de 30% da sua produção são exportadas para Europa (Alemanha, Suécia e Suíça), América do Sul, Estados Unidos e Canadá. Seu parque fabril é composto por unidades de fiação em Joinville; malharia, beneficiamento e confecção em Blumenau; e unidades de confecção em Ascurra, Gaspar e Rio do Sul, todas em Santa Catarina.

Consultas somam US\$ 4,2 milhões até maio, com um crescimento de 22%

No período de janeiro a maio deste ano, as cartas-consulta (pedidos de financiamento) recebidas pelo BNDES alcançaram o valor total equivalente a US\$ 4,2 bilhões, o que representou um crescimento real (acima da inflação) de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os setores que mais encaminharam pedidos de financiamento foram: serviços industriais de utilidade pública, com US\$ 687 milhões; comunicações, com

US\$ 506 milhões; construção, US\$ 468 milhões; material elétrico e de comunicações, com US\$ 261 milhões; papel e papelão, com US\$ 243 milhões; química, com US\$ 192 milhões; e material de transporte, com US\$ 179 milhões.

Os desembolsos para financiamentos a investimentos na produção atingiram, de janeiro a maio, um montante equivalente a US\$ 1,059 bilhão, e as aprovações de créditos chegaram a US\$ 1,009 bilhão.

BNDES

CONSULTAS PARA FINANCIAMENTOS - SETORES JANEIRO/MAIO 1993 - US\$ MILHÕES

Ramos e Gêneros de Atividade	Valor
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	143
AGROPECUÁRIA	341
INDÚSTRIA	1.803
Transformação de produtos minerais não metálicos	83
Metalurgia/Siderurgia	156
Mecânica	411
Material elétrico e de comunicações	261
Material de transporte	179
Madeira	16
Mobiliário	2
Papel e papelão	243
Borracha	2,4
Couro/pele/artefatos para viagem	2,4
Química	192
Produtos farmacêuticos e veterinários	7,8
Perfumaria/sabões/velas	1
Produtos de matérias plásticas	30,6
Têxtil	49
Vestuário/calçados	12
Beneficiamento de produtos alimentícios	113
Bebidas	11,5
Fumo	18
Editorial	5
Outras	8,4
SERVIÇOS	1.948
Atividades de apoio (utilidades) e serviços industriais	2,5
Atividades administrativas	0,03
Construção	468
Serviços industriais de utilidade pública	687
Comércio varejista	13
Comércio atacadista	3,8
Instituições de crédito, seguro e capitalização	0,3
Com. imóveis, títulos e valores mobiliários	0,6
Transportes	197
Comunicações	506
Alojamento/alimentação	56
Serv. reparação, manutenção e confecção	1,2
Diversões	0,7
Serviços auxiliares diversos	7,1
Serviços profissionais	4,8
OUTROS	0,7
TOTAL	4.237

(Fonte: Área de Planejamento do BNDES)

Projeto de comunicações por fibra ótica recebe investimento da Bndespar

A Bndespar aprovou a concessão de investimento equivalente a US\$ 2 milhões para apoiar o projeto de desenvolvimento tecnológico e de expansão de produtos da empresa Asga Microeletrônica. A Asga fabrica componentes optoeletrônicos, essenciais para os equipamentos usados na transmissão de comunicação via fibra ótica.

Os investimentos, sob a forma de subscrição de debêntures e ações, foram feitos no âmbito do Contec - Condomínio de Capitalização de Empresas de Base Tecnológica, uma carteira da Bndespar criada há dois anos. O Contec apóia o projeto da Asga subscrevendo inicialmente 14,6 milhões de debêntures conversíveis em ações resgatáveis no montante correspondente a US\$ 1 milhão de dólares, e até o final de dezembro deverá subscrever mais o equivalente a US\$ 1 milhão em ações ordinárias resgatáveis. Esses recursos servirão para desenvolvimento de tecnologia de ponta e capital de giro da empresa.

A Asga inaugurou em maio último a sua fábrica, instalada em Paulínia, São Paulo. Criada em 1989 por pesquisadores da área de laser da Universidade de Campinas, a Asga produz os componentes a partir de tecnologias desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás e da Unicamp.

Esses componentes podem ser usados principalmente em comunicação ótica a longa distância, sensores para radares, im-

pressoras e *displays*, vídeos e áudio-discos, conexão ótica e processamento de sinais. Também são potenciais absorvedores dessa tecnologia redes de telefonia e de tráfego ferroviários, controles de sistema de transmissão de energia elétrica, além de equipamentos militares e de processamento de dados.

O CONTEC - O Contec é um fundo que tem objetivo de apoiar pequenas e médias empresas de capital nacional através da subscrição de ações dessas empresas. Com isto a Bndespar canaliza também recursos da iniciativa privada para pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

A criação do Condomínio teve por base a experiência internacional de aplicação de capital de risco no processo de desenvolvimento de tecnologia de ponta.

O Contec apóia empreendimentos que fundamentam sua atividade produtiva no desenvolvimento de novos produtos ou processos, com a utilização de técnicas modernas e/ou inovadoras, e se encontrem em início de operação, em expansão ou em desenvolvimento.

Com o Condomínio, a Bndespar pretende contribuir para instalação de uma estrutura moderna de produção, com uma extensa malha de pequenas e médias empresas tecnologicamente dinâmicas articulando-se com empresas maiores.

A Bndespar participa com no máximo 40% do capital total da empresa beneficiária.